



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 4 de outubro de 2019
(sexta-feira)

Às 14 horas
187ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente Sessão Especial é destinada a comemorar os 40 anos do SEGUE-ME - Brasília (Encontro de Jovens com Cristo), nos termos do Requerimento nº 514, de 2019, do nobre amigo e Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

De pronto, agradeço ao Senador Izalci por ter me convidado, em vista do motivo de ele estar em uma outra missão, a presidir esta sessão.

Vamos, de imediato, convocar os nossos convidados a virem para a Mesa.

Eu sou o Senador Paulo Paim. Quem não me conhece está me conhecendo hoje. Eu já estou aqui na Mesa.

Convidamos o Diretor Espiritual do SEGUE-ME na Arquidiocese de Brasília, Revmo. Sr. Pe. Ghibauldo Orestes.

Nossos cumprimentos a ele. É uma alegria recebê-lo! *(Palmas.)*

Enquanto ele vem vindo para a Mesa com calma e tranquilidade, convidamos o Coordenador-Geral do SEGUE-ME - Brasil, Sr. Pedro Henrique Modesto. *(Palmas.)*

Convidamos o Coordenador de Casais do SEGUE-ME da Arquidiocese de Brasília, Sr. Márcio Rossi. *(Palmas.)*

Convidamos o Pároco da Arquidiocese de Brasília e Auxiliar do SEGUE-ME, Revmo. Sr. Pe. Getúlio Alencar. *(Palmas.)*

Convidamos a Coordenadora Jovem do SEGUE-ME da Arquidiocese de Brasília, Sra. Cássia Dantas. *(Palmas.)*

Convidamos o representante dos seguidores SEGUE-ME da Arquidiocese de Brasília, Sr. Sérgio Fernandes Ferreira. *(Palmas.)*

Só esperando os convidados se sentarem e nós vamos iniciar a nossa sessão belíssima de hoje.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, executado pela querida Banda da Marinha do Brasil.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Nossos cumprimentos à maravilhosa execução realizada aqui pela Banda da Marinha do Brasil, a quem eu peço uma salva de palmas no momento em que eles estão se retirando. *(Palmas.)*

Neste momento, assistiremos, com muita satisfação, a uma mensagem do Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - *(Por videoconferência)* - Quero, primeiramente, pedir desculpas pela ausência. Um motivo muito particular me impediu de estar presente nesta Sessão Especial que comemora os 40 anos do movimento católico SEGUE-ME. É uma honra ter sido o autor do requerimento de tamanha homenagem.

O SEGUE-ME nasceu no Guará, no final dos anos 70, e foi responsável por despertar em milhares de jovens a realidade cristã, o relacionamento familiar e o trabalho da Igreja.

Vida longa ao SEGUE-ME!

Que Deus continue abençoando todos os seguidores! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem.

Diz-se que o discurso mais aplaudido é o discurso quando é rápido. É por isso que todos bateram palmas. E podem saber que eu não vou me alongar também.

Meus parabéns, Senador Izalci, pela iniciativa!

Convidamos agora a Sra. Nyedja Gennari para contar a história dos 40 anos do SEGUE-ME.

Eu tive oportunidade, num outro momento, de assisti-la aqui e ela o faz com muita competência.

A SRA. NYEDJA GENNARI - *(Interpretação narrativa.)* - Senhoras e senhores, boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Boa tarde.

A SRA. NYEDJA GENNARI - As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem e são inventadas ou reais.

Por isso, nesta tarde, eu convido vocês, seguidores e seguidoras, a uma viagem: uma viagem por uma história real, emocionante e inspiradora.

Então, apertem os cintos da imaginação, ou os soltem se preferirem, e viagem comigo pela história do SEGUE-ME 40 anos.

Em um pátio cheio de jovens e casais, ouve-se uma frase mais ou menos assim: "Atenção, pessoal! Estamos iniciando o primeiro Encontro de Jovens com Cristo (SEGUE-ME)". O texto pode não ser o original, mas compõe a primeira página de uma história encantadora.

Naquele longínquo sábado do último dia do mês de março do ano de 1979, os meninos e as meninas do Pe. Antônio Chirulli apresentaram, mesmo sem ter a pretensão, para o Brasil inteiro uma fórmula transformadora, ímpar. Nasceu, naquela manhã, o encontro dinâmico, uma experiência diferenciada, uma possibilidade de descobertas: catequese, interação e aproximação com Deus maravilhoso.

Certamente aqueles meninos e meninas, os casais, os primeiros tios e o padre não imaginaram a dimensão que aquela atividade paroquial poderia ganhar. E ganhou.

Por isso, nesta tarde, agradecemos ao bom pastor pela condução desses 40 anos. Agradecemos pela vida de todos os padres que foram e são condutores de uma juventude que ama o Cristo. Agradecemos pelos jovens de ontem e de hoje que continuam, dia após dia, a semear a boa nova por diversas partes do Distrito Federal e todos os outros Estados do Brasil. Agradecemos por todos que contribuíram das mais variadas maneiras, uns mais expostos, outros anônimos, para o desenvolvimento do grande movimento jovem católico no qual o SEGUE-ME se transformou.

A história fala por si. Já são quatro décadas de vivências e unificação nacional. O movimento espalhou-se por quase todos os Estados do País.

Pode-se falar, sem medo, do exagero que é: milhares de seguidores e seguidoras com muito espaço para o movimento não parar. Existem hino, documentos, orientações, pequenas surpresas, histórias que eu não posso contar, não reveladas, assembleias, congressos, festivais, *site*, revistas, vocações. Tudo isso a partir de um inesquecível primeiro capítulo em 31 de março de 1979. Tantos outros capítulos vieram e tantos outros virão, lembranças da história do movimento.

Todos vestiram com orgulho e se sentiram pertencentes ao SEGUE-ME. São vocês os protagonistas dessa história. Dias de ligações, mensagens, abraços, choros, lágrimas, histórias que não são mandadas e são guardadas na memória do coração de cada um de vocês, em qualquer cidade, qualquer núcleo, qualquer década.

E hoje é dia de comemorar, de celebrar, através do sorriso de vocês, através do coração cheio de memória, transbordando o amor de Cristo, da lembrança daqueles que ouviram o chamado. Ao seguir Jesus Cristo, seu amor nos motiva a apoiarmos uns aos outros nessa jornada mortal. Não conseguiríamos fazer isso sozinhos.

Por isso, "e leve-me, e elevá-lo-ei, e juntos nos edificaremos. Como discípulos, começamos a fazer isso quando somos batizados, mostrando nosso desejo de carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves", mais suaves. E eles se tornam tão mais leves quando nos tornamos seguidores.

Essa história fala de juventude, de amor, de semente que Deus na terra semeou. O SEGUE-ME move um batalhão de jovens, frutos do amor, sementes de Deus, de seguidores e seguidoras. Boas novas levam por aí. Vocês são as personagens dessa história, são os desbravadores, os seguidores do passado, os seguidores do presente e os seguidores do futuro. O compromisso em garantir aos jovens um futuro baseado nos princípios do Evangelho. Do Evangelho de Mateus, como tudo começou.

Vem e segue-me! Vem para ver, vem para sorrir, vem para chorar e segue-me para viver, vem ver o sol brilhar, vem conhecer uma flor ao florir, vem seguir o caminho que dará a você força para sorrir. Vem e segue-me! Para conseguir ver uma criança encontrar um sentido para viver. Vem e segue-me! Vive com o coração e todos quando vir, dá-lhes a força de um cristão. Vem e segue-me! Vem conhecer a verdade, vem seguir o caminho que levará você à felicidade. Vem e segue-me! Sintam-se cheios de orgulho, transbordem amor. Sim, vocês são os protagonistas dessa história e muito melhor do que eu a contam muito bem, através de tudo o que viveram e de todos os princípios guardados e compartilhados nesse encontro. Viva a história do SEGUE-ME! Viva o SEGUE-ME! Viva Maria! Viva Cristo! SEGUE-ME 40 anos. Sempre jovem, jovem sempre. Essa é uma pequena homenagem do Senador Izalci Lucas e de toda a sua equipe a cada um de vocês, seguidores, e um agradecimento especial ao Sr. Senador Paulo Paim, por estar presidindo esta sessão nos dando a honra da sua presença.

Eu sou Nyedja Gennari contadora de histórias. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Essa foi Nyedja Gennari que contou essa bela história de 40 anos do SEGUE-ME. Nossos cumprimentos.

Assistiremos agora um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - A fala do Presidente. Sou eu, viu? *(Risos.)*

Mas deixe eu falar para vocês algo bem descontraído e depois eu vou ler o discurso oficial, que eu faço em meu nome, mas o faço também em nome do Presidente desta Casa, Davi Alcolumbre, que é um jovem, para chegar à Presidência do Senado, eu diria que é um jovem, porque ele tem 42 anos e está fazendo um belo trabalho aqui na Presidência do Congresso Nacional e do Senado.

Para vocês ficarem em casa, porque eu estou em casa, eu só vou contar um pedacinho que eu contei aqui para o Sr. Baixinho. Cada um tem a sua religião e isso é bonito e é democrático e digo que é lindo. Eu sou católico apostólico romano, como a gente dizia naqueles bons tempos, e a minha formação também foi na juventude a Pastoral da Juventude e tem mais - que talvez nem o Brasil saiba, eu estou chegando aos 70 já, mas, enquanto aqui eu falava, eu lembrei - eu fui sacristão da Igreja Pio X, lá em Caxias do Sul. E aquele ritual de, em todos os domingos, eu ir para lá, conversar com o povo, ajudar o padre, pode saber que foi importante também para a minha formação.

Eu queria dar uma salva de palmas, se me permitirem, para a Igreja Pio X, lá em Caxias do Sul, cidade em que eu nasci, pelo carinho como me trataram, eu moleque, na época. *(Palmas.)*

Mas vamos ao pronunciamento.

É com grande satisfação que faço uso da palavra para homenagear os 40 anos de uma das mais importantes ações católicas do País e é gestada aqui, na Capital Federal, Brasília, o SEGUE-ME Brasília.

A inspiração do movimento está na história de São Mateus, uma das mais belas da Sagrada Escritura e um verdadeiro exemplo do impacto da fé cristã sobre o homem. Conforme diz o texto do Evangelho, abro aspas: "Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto de pagamento das taxas. E disse-lhe: Segue-Me. O homem levantou e o seguiu.", fecho aspas.

Vejam que Mateus era, até então, um rico coletor de impostos, lá em Carfanaum, na Palestina. A partir daquele momento, abriu mão de seu dinheiro e do poder que detinha para seguir a palavra de Cristo e fazer o bem - permitam-me que eu diga fazer o bem sem olhar a quem -, atendendo assim ao chamado.

É esse o fundamento do movimento SEGUE-ME, minhas senhoras e senhores, amigos e amigas, o compromisso da juventude com os verdadeiros valores do Cristianismo, além do envolvimento de moços e moças com o trabalho comunitário e paroquial.

O SEGUE-ME Brasília, tem sua origem, como já foi lembrado aqui, em 1979, a partir de uma profunda reflexão de casais que participaram do Encontro de Casais com Cristo na Paróquia do Divino Espírito Santo, no Guará II, sob a orientação do Pe. Antônio Chirulli.

Na ocasião, evidenciou-se a necessidade de evangelizar os filhos desses casais e de integrar, de maneira mais substantiva, à igreja a vida desses jovens que, com certeza, mudou. Assim, nos dias 31 de março e 1º de abril daquele ano, aqui, no DF, ocorria o Encontro de Jovens com Cristo, o SEGUE-ME Brasília.

Vale destacar que o evento se espelhava no Encontro de Jovens com Cristo, que tinha acontecido em São Paulo, em 1979, sob o patrocínio do Pe. Alfonso Pastore. Inicialmente restrito aos filhos desses casais, hoje o SEGUE-ME é uma mobilização de ampla adesão. Incorpora jovens e suas famílias em paróquias por todo o Brasil.

Para se ter uma ideia, o movimento SEGUE-ME encontra-se presente em dioceses dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Tocantins, além, é claro, aqui a Capital Federal, Brasília. São milhares e milhares de seguidores que vêm atender ao chamado de Cristo para a adoção dos princípios e dos ensinamentos da Bíblia Sagrada.

E, nesta ocasião tão especial para nós, meus amigos e minhas amigas, não podemos deixar, também, de homenagear a figura do Pe. Orestes, uma personagem da história de Brasília, que completou, em 2019, seus 101 anos. *(Palmas.)*

O Pe. Orestes desenvolveu um magnífico trabalho na ampliação do movimento SEGUE-ME, tanto no DF, como também por todo o Brasil.

Observando a história do movimento em Brasília, temos a convicção de que o Encontro de Jovens com Cristo não comportaria a dimensão que detém, na atualidade, não fosse o carisma, a espiritualidade e a dedicação desse homem de fé para com a nossa juventude. Vida longa à juventude! Vida longa a ele! Eu quero um dia chegar à idade dele com essa força que ele está aqui do meu lado, viu? *(Palmas.)*

Com isso, faço questão de registrar minhas mais elevadas e singelas homenagens à figura deste grande líder, que é o Pe. Orestes. É importante destacar que no DF é intensa a mobilização da juventude das paróquias em prol de suas comunidades. São realizados eventos esportivos, almoços beneficentes, campanhas de doação de sangue e tantas outras atividades que, ao cabo, fomentam o espírito coletivo entre as famílias e consolidam as mensagens de Cristo à formação humana. Em época que se fala tanto em ódio, a formação humanitária desses jovens tem que ser o exemplo para aqueles que se consideram com idade mais avançada e até nós, - eu completo 70 agora em março, viu? Mas vou chegar aos 101, vou perseguir o senhor.

Tenho a convicção de que os mesmos valores e o comprometimento da juventude da Paróquia São José poderão ser encontrados nas demais igrejas do País que promovem o SEGUE-ME.

Terminando, minhas senhoras e meus senhores, é inegável que o SEGUE-ME se consolidou como fonte de inspiração e de fé para milhares de brasileiros e brasileiras desde aquele Encontro de Jovens com Cristo ocorrido há 40 anos, a poucos quilômetros daqui, do Senado Federal.

Assim, mais uma vez, desejo meus parabéns ao Pe. Orestes, aos casais do Encontro de Casais com Cristo, aos moços e moças que participam do movimento, ao Conselho Arquidiocesano, à comissão organizadora das festividades deste aniversário, além de todos aqueles que contribuem para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos no SEGUE-ME por todo o Brasil.

Quando eu vinha para cá, eu confesso que ouvi no rádio que hoje, 4 de outubro, é também o dia de São Francisco de Assis e, no rádio, eu ouvi a oração dele, que vocês todos conhecem mais do que eu. E vou ler aqui terminando com a oração de São Francisco de Assis:

Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvida, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve só a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

*Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar do que ser consolado,
Compreender do que ser compreendido,
Amar que ser amado,
Pois é dando que se recebe,
É perdoando que se é também perdoado;
E é morrendo que se vive, que se vive para a vida eterna.*

Muito obrigado a todos por essa oportunidade de falar para vocês. *(Palmas.)*

Ouviremos agora a canção Semente de Deus, que será cantada pela equipe de canto de 40 anos do SEGUE-ME.

(Procede-se à execução da música Semente de Deus.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Com a palavra a Sra. Cássia Dantas, coordenadora jovem. Pode escolher.

A SRA. CÁSSIA DANTAS (Para discursar.) - Olá, boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Permita-me, foi combinado aqui com o Senador *(Fora do microfone.)* Izalci cinco minutos para cada um, mas eu não tenho tolerância nenhuma e vou dizer que estou me sentindo em casa. Então, é cinco minutos, mas... *(Palmas.)*

A SRA. CÁSSIA DANTAS - Mas eu prometo não extrapolar também, está bom?

Então, primeiramente, agradeço cada um que se colocou à disposição para estar aqui nessa solenidade. É um momento muito especial. É a primeira vez também que isso acontece dentro do nosso movimento. Em outras dioceses aconteceram algumas homenagens, mas aqui dentro do Senado Federal é a primeira vez. Nós queremos agradecer imensamente à equipe do Senador Izalci, ao Serginho também, que não mediu esforços, juntamente com a Tati, para fazer com que tudo isso acontecesse da melhor forma. À equipe de Comunicação aqui do Senado, às meninas do Cerimonial, que foram geniais e trataram a gente muito bem. Estão de parabéns e merecem todo o nosso aplauso também. *(Palmas.)*

É difícil sentar aqui e não agradecer tantas pessoas, tanta gente que conseguiu nos ajudar e construir esse movimento, para que outros jovens também pudessem provar desse alimento que nos sacia. Falar de SEGUE-ME vai além de evangelizar, vai além porque a gente está falando de amor. O Movimento SEGUE-ME nos traz essa realidade, porque nós, quando falamos do movimento, falamos para outras pessoas sobre Deus, e Deus é amor. Então, é impossível não se emocionar, é impossível que a gente não olhe lá para trás, para a nossa trajetória. Então, só temos a agradecer às pessoas que fazem todos os dias com que cada tijolinho vá se moldando e a gente vá construindo a nossa família, a nossa casa. E o SEGUE-ME é justamente para que abramos portas para outros jovens que estão lá fora, que precisam conhecer Deus, que precisam ouvir um pouquinho desse amor.

Como o Senador falava, o mundo está sedento disso. A gente precisa falar mais disso. Precisamos falar mais de amor para a nossa juventude. E não só para a juventude, mas para os casais também, enfim, para todo mundo que faz parte disso com a gente, essa grande conexão que é o movimento. E ele cresceu. Começou aqui em Brasília e nós fomos levando para outras cidades, e hoje o SEGUE-ME está presente em 24 cidades. Então, para nós é motivo de muito orgulho. E principalmente aqui dentro do Distrito Federal nós chegamos a muitos lugares, até mesmo na zona rural, onde também há necessidade dessa evangelização. O SEGUE-ME chegou na periferia, em lugares que são de extrema urgência que nos manifestemos. Então, a gente como jovem e como casal precisa sempre escutar essa palavra de Deus para poder ousar. E ousar justamente nessas localidades. Que possamos levar o nosso aprendizado, tudo aquilo que pudemos aprender dentro do nosso movimento, para essas outras pessoas.

Eu, sempre que visito encontros, falo isso. A gente trabalha às vezes para pessoas que nem conhecemos, mas temos um amor tão grande por aquelas pessoas, já cuidamos como se fossem os nossos filhos, como se fossem íntimos nossos. Então, só temos que agradecer cada pessoa que se coloca à disposição para fazer com que o Movimento SEGUE-ME chegue a tantos lugares. E que a gente seja sempre essa palavra de amor. Nós não chegamos aqui à toa, nós não chegamos a 40 anos de SEGUE-ME à toa, porque muitas pessoas aqui ajudaram essa sementinha a crescer.

Aos nossos ex-coordenadores que aqui também se fazem presentes o nosso muito obrigada!

O SEGUE-ME...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. CÁSSIA DANTAS - Já extrapolei!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. *Fora do microfone.*) - É automática. (*Risos.*)

A SRA. CÁSSIA DANTAS - Eu disse que não ia passar. Foram cinco minutos já?

Eu só queria agradecer a presença dos nossos ex-coordenadores que aqui também se fazem presentes, conselheiros que ajudaram a fazer com que o SEGUE-ME mantivesse a sua essência. A gente precisa manter a nossa essência e essas pessoas conseguiram fazer com que o SEGUE-ME construísse isso.

Então, nosso agradecimento aos nossos conselheiros dessa gestão. A gente sabe a dificuldade que tem passado durante esses dois anos de gestão, mas vocês foram fiéis e agarraram, vestiram a camiseta mesmo do nosso movimento. Nós somos eternamente gratos a vocês.

Ao nosso Pe. Orestes, que muito bem nos conduz com seus 101 anos, indo para o 102, superjovem, mais jovem que a gente. (*Palmas.*)

Acorda cedo, faz exercício. O senhor nos inspira muito, Pe. Orestes. Eu me emociono muito todas as vezes que o senhor me liga pelas manhãs, às 6h da manhã. Eu fico emocionada com o cuidado que o senhor tem com cada um de nós, com a preocupação que o senhor tem por esse movimento. Eu tenho certeza de que o SEGUE-ME tem um carinho enorme por tudo que o senhor fez. Nós iniciamos lá em 1979, com o Pe. Antônio Chirulli, mas quem nos deu, quem foi nosso pai, quem nos acompanhou, quem tratou a gente ali, sempre muito de perto, foi o Pe. Orestes. E ele merece toda essa nossa homenagem, ele merece todo nosso amor, nosso carinho.

E ao Senador Paulo Paim, nosso obrigada também. Que a nossa Igreja seja sempre bem representada.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem!

Meus cumprimentos à Sra. Cássia Dantas, que fez aqui um pronunciamento de improviso... O meu já fechei: "Guarda lá, porque o de improviso dela já liquidou com o meu". (*Risos.*)

Parabéns! Meus cumprimentos.

Concedo a palavra ao Sr. Márcio Rossi, Coordenador do SEGUE-ME Brasília. (*Palmas.*)

O SR. MÁRCIO ROSSI (Para discursar.) - Boa tarde a todos, ao Senador Paulo Paim, ao Pe. Orestes e ao Pe. Getúlio, aos demais componentes da Mesa e aos amados seguidores aqui presentes.

Hoje é um grande momento em que nós estamos tendo a grande felicidade de festejar os 40 anos do SEGUE-ME. Eu posso garantir, com certeza, que cada um dos seguidores aqui presentes colocou uma letrinha ou várias letrinhas naquela história contada pela Nyedja - com certeza.

E ontem eu estava conversando com um colega de trabalho e citei o evento de hoje, que era o evento do Encontro de Jovens. Ele olhou bem para a minha cara assim, sorriu e falou: "Espera aí, mas não é de jovem?". Falei: "Sim, é que os casais também são acolhidos no SEGUE-ME".

E, falando em nome dos casais, eu e a tia Cida aqui presente, nós entramos no SEGUE-ME por meio do ECC. Só temos a agradecer a esse movimento maravilhoso e creio que também os demais casais que entraram pelo ECC também têm muito a agradecer a esse movimento.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Foi rápido, foi bem... (*Risos.*)

Foi bem, foi bem.

Mas, como ele falou bem e falou dos casais, eu digo... Eu confesso que não sei o nome dela, mas, daí, a assessoria dele aqui ajudou com o nome da esposa do Izalci Lucas, e o nome é...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Dona Ivone Ferreira.

Em nome de todos os casais, uma grande salva de palmas. (*Palmas.*)

Esposa daquele que foi o proponente deste momento aqui.

Agora ouviremos uma canção que leva o nome de O Homem.

(Procede-se à execução da música O Homem.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem!

Essa foi a canção O Homem. Parabéns à banda dos 40 anos do SEGUE-ME! *(Palmas.)*

Vamos, agora, aos próximos oradores, mas antes, a assessoria lembra aqui, eu tenho que fazer o registro de mais alguns convidados, de mais autoridades. Representando o Governo do Distrito Federal, o Chefe da Unidade de Assuntos Religiosos do gabinete do Governador, Sr. Kildare Araújo Meira. Meus cumprimentos ao Sr. Kildare Araújo Meira e também ao Governador. *(Palmas.)*

O regente da banda do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, Suboficial Fuzileiro Eliel Vitoriano. *(Palmas.)*

Ela já foi homenageada, mas também não faz mal repetir - não é? -, a esposa do Senador Izalci Lucas, Sra. Ivone Fernandes Ferreira. *(Palmas.)*

A Coordenadora do SEGUE-ME, Sra. Maria Aparecida Gasques Rossi. *(Palmas.)*

Representando a banda dos violeiros do SEGUE-ME, Sr. Bruno Leopoldo e Sra. Camila Nepomuceno Araújo. *(Palmas.)*

E todos os participantes do SEGUE-ME da Arquidiocese de Brasília. *(Palmas.)*

Passamos agora a palavra ao Sr. Pedro Henrique Modesto, Coordenador-Geral do SEGUE-ME Brasil. *(Palmas.)*

O SR. PEDRO HENRIQUE MODESTO (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Cumprimento a todos os presentes na Mesa, na pessoa do Senador Paulo Paim, e ao Senador Izalci, que gentilmente nos possibilitou este momento tão singular na pessoa da sua esposa. Muito obrigado.

Falo por mim e por todos os seguidores brasileiros que o SEGUE-ME é um batalhão de amor. Tal sentimento é exaltado no sentido mais integral da palavra. O SEGUE-ME nos dá a oportunidade de vivenciar momentos de intimidade com Deus, nos faz ver nossa família com outros olhos, um olhar mais compreensível, mais humano, de aceitação, sem tantos julgamentos.

Nesse sentido, dentre os objetivos deste movimento juvenil da Igreja Católica, ressaltarei o de ampliar o diálogo e o bom entendimento entre jovens e adultos, de forma a aprimorar o relacionamento familiar e comunitário.

Em nível de conhecimento geral, o SEGUE-ME está inserido em 24 dioceses, espalhadas pelo Território nacional e vários jovens já puderam vivenciar a proposta do encontro supracitado.

Não é fácil viver em sociedade. A juventude é tentada o tempo todo. Há obstáculos que vão de drogas a assuntos voltados à sexualidade. O seguidor compreende que é possível estar em qualquer ambiente, desde que entenda o livre arbítrio. No modo mais prático, tudo é permitido, mas nem tudo nos convém.

Sem mais delongas, nossa gratidão aos irmãos de Brasília, os desbravadores que fundaram esse movimento que é sal e luz na vida de tantos jovens espalhados pelo nosso Brasil.

Finalizo a minha fala utilizando o texto bíblico de Mateus, capítulo 9, versículo 9: "Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto de pagamento de taxas e disse-lhe: "Segue-me." O homem levantou e o seguiu". Hoje esse convite é feito a todos nós, em especial aos seguidores de todo o Brasil que estão nos assistindo. Sejam como Mateus, dispostos a largar tudo e a seguir Jesus.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem!

Meus cumprimentos ao Sr. Pedro Henrique Modesto, Coordenador Geral do SEGUE-ME Brasil.

Agora vamos ao Sr. Sérgio Izalci, representante dos seguidores. O Sr. Sérgio Izalci é filho do Senador Izalci. Peço uma salva de palmas aqui. *(Palmas.)*

O SR. SÉRGIO IZALCI (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

É com imensa alegria que estou presente aqui hoje. Apesar da apresentação, sou mais um seguidor aqui dentre todos. Sou da Paróquia Perpétuo Socorro do Lago Sul, já estou no movimento há certa caminhada e posso afirmar para você,

Senador Paim, que o movimento SEGUE-ME é capaz de formar uma pessoa, é capaz de transformar as vidas mesmo. É um movimento maravilhoso.

Todos os presentes, autoridades presentes, demais seguidores, na pessoa do nosso líder, o Pe. Orestes, cumprimento a todos. Início o meu texto aqui um pouco emocionado de poder estar vivendo este momento com todos vocês.

Senhoras e senhores, nunca me imaginei neste lugar e falando para o meu País a palavra de Cristo, representando aqui nesta Mesa outros jovens do DF e de vários Estados do País. É que o movimento SEGUE-ME comemora 40 anos de atuação em nossa Capital Federal.

E nós que aqui estamos somos jovens que optaram por esse caminho e esse chamado para falar de Cristo e de Maria em nossas vidas e em nossas comunidades. Fazemos um trabalho de evangelização, mas também social. Trazemos a realidade cristã e a apresentamos a diversos jovens de todo o Brasil. O movimento SEGUE-ME consegue mudar percepções e realidades na vida familiar e pessoal da juventude. O movimento SEGUE-ME transforma vidas.

Meus amigos e minhas amigas, nunca imaginei dividir esta mesa com autoridades, mas sempre tive a certeza absoluta de estar muito bem acompanhado, acolhido e amado por todos que aqui estão e vieram comemorar os 40 anos do movimento SEGUE-ME em nossa Capital. Estamos aqui na Capital da esperança, aquela que veio sob o sonho de Dom Bosco, aquela que veio sob a vontade de JK, que lutou por um Brasil integrado de Norte a Sul e trouxe a nossa Capital para o centro do País.

Senhoras e senhores, Cristo se dirige a cada um de nós quando nos colocamos à sua disposição. Assim começou o nosso movimento, em 1979, com o Encontro de Casais com Cristo, junto com alguns jovens da Paróquia do Divino Espírito Santo do Guará II, sob a direção espiritual do pároco Pe. Antônio Chirulli, que se inspirou em uma das mais expressivas palavras de Jesus na Sagrada Escritura, no relato da vocação de São Mateus, abro aspas: "Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto de pagamento das taxas, e disse-lhe: segue-me. O homem levantou e o seguiu" - fecho aspas. E foi a partir dali que Mateus entendeu o amor, a fraternidade e a compreensão. Quem era esse homem e por que Jesus o chamou? Era um ser humano como cada um de nós, que ouviu o chamado e entendeu a palavra e a sua responsabilidade em relação à sua humanidade. Mateus entendeu o chamado e Mateus o seguiu.

A história de nosso movimento está sendo contada aqui nesta sessão especial e certamente ficará na memória daqueles que ainda não a conheciam, mas a história de nosso movimento também traz exemplos que nos inspiram e nos fortalecem.

Senhoras e senhores, neste momento de nossa celebração, peço-lhes atenção para uma homenagem especial. Recebi essa incumbência do Senador Izalci Lucas, que, por motivos alheios, não pôde estar aqui presente, conforme queria. O Senador Izalci Lucas pediu que fizéssemos essa celebração ao Sr. Pe. Orestes pelo seu trabalho social e de evangelização junto aos jovens e às famílias de nossa Capital. Nosso Pe. Orestes, que nos seus 101 anos nos representa com seu amor e sua abnegação.

(Soa a campanha.)

O SR. SÉRGIO IZALCI - Nosso Pe. Orestes, que é considerado um ícone por todos nós jovens do SEGUE-ME, que abriu mão de sua herança e sua cidadania na Itália para se dedicar à vida sacerdotal e à doação aos trabalhos ligados à juventude em nosso País. Nosso Pe. Orestes, que nos seus 101 anos dirige o SEGUE-ME e nos acolhe, nos ama e nos inspira com suas lições de amizade, amor, abraços fraternos, sorriso e peito aberto para viver os desígnios de Deus.

Ao nosso Pe. Orestes, o SEGUE-ME agradece o seu amor, sua dedicação e sobretudo a sua revelação.

Ao senhor, Pe. Orestes, nossa gratidão e nosso afeto pelo exemplo de amor e compaixão.

Neste momento, peço-lhes que levantem enquanto entregamos ao Pe. Orestes essa singela homenagem de gratidão. E chamo até aqui também a representante do Setor 3 do Distrito Federal, Tatiana Fernandes, para participar dessa entrega. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de homenagem.)

O SR. SÉRGIO IZALCI - Quem fez esse lindo bonequinho foi a D. Iolanda, viu? Obrigado! *(Palmas.)*

Senhoras e senhores, depois desta grande emoção, quero pedir a todos que reflitam e saibam da importância dessa homenagem e desse exemplo. Quero que reflitam e homenageiem nossos jovens e nossos amigos que diariamente trabalham e lutam pelos mais necessitados. Esses nossos seguidores serão também objeto de homenagens a serem entregues pelo nosso Senador Paulo Paim em nome do Senador Izalci Lucas. Todos os seguidores aqui presentes também irão receber um certificado, que será entregue ao final da sessão.

A todos, os meus sinceros agradecimentos pela presença e, sobretudo, pelo trabalho que realizam.

Para finalizar, digo-lhes: sou seguidor, a boa nova vou levar.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Vocês notaram que o Sérgio Izalci falou dez minutos: cinco são do tempo dele e cinco, do pai dele. E falou bem, viu? Falou por ele e pelo pai! Caro Izalci Lucas! *(Palmas.)*

Eu queria neste momento passar a palavra ao pároco da Arquidiocese de Brasília e auxiliar do SEGUE-ME: Revmo. Sr. Pe. Getúlio Alencar.

Pode escolher o daqui ou o de lá. *(Palmas.)*

O SR. GETÚLIO ALENCAR (Para discursar.) - Sejam estas as minhas palavras, que não são minhas, e sejam agradecidas.

A palavra de Cristo habita em vós ricamente. Com toda sabedoria, ensinaí e admoestai-vos uns aos outros e, dando graças a Deus, entoem em vossos corações salmos, hinos e cânticos espirituais.

E tudo o que fizerdes em palavras ou em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, por Ele dando graças a Deus, o Pai" - São Paulo, aos colossenses. É o ato de agradecimento, Pe. Orestes, que nós entoamos aqui.

Mas muito rapidamente eu dou aqui uma recuada de dois mil anos e me situo ali no ano 28 da era cristã. Quando Cristo foi informado daquela multidão que acorria, aqueles batizados que fazia João Batista além do Jordão, foi pessoalmente saber o que se passava. Ao se defrontar com João Batista, este faz a afirmação: "Eu é que preciso ser batizado". Naquele momento, Cristo dá uma palavra, a primeira palavra do anúncio do seu ingresso na vida pública: "Convém que todos nós pratiquemos toda a justiça". Essas palavras eu pronuncio dentro desta Casa, com a ressonância que ocorre, porque a consequência é imediata.

Aquele Cristo sabia que ninguém mais do que João Batista marcou tão profundamente a sua trajetória, mas mesmo assim deixou a sua condição de discípulo de João Batista, deixou o deserto apressado, tocado por aquela voz que desceu sobre Ele, que era o Espírito Santo: "Este é meu filho dileto no qual eu ponho toda a minha complacência".

Precisava e entendia o Cristo que a sua obra, ainda que seja de um Deus, precisa do concurso do homem, da mulher. Essa obra não se faz sozinho. Santo Agostinho, depois, muitos anos, vai dizer: "Deus, que te fez sem ti, não te salvará sem ti". A razão disso bate no coração de Cristo, que não vai para Jerusalém, vai para as margens da Galileia e ali encontra André e Pedro: "Vocês são pescadores de peixe, mas eu vos farei pescadores de homens" - de pescadores de peixe para pescadores de homens. Viu naquela cena simbólica, os dois filhos de Zebedeu. Estavam ajudando o pai a consertar as redes. É de um simbolismo enorme.

Mesmo no cerne das suas ocupações habituais, Cristo disse: "Sigam-me e eu os farei pescadores de homens". Mas são seguidores de Cristo para fazer o quê? Que força, que foco tinha este sobre Cristo que deveria anunciá-lo imediatamente? "Sede meus seguidores." E a paixão de Cristo era o reino de Deus: "Eu vos anuncio este reino, está próximo, é imediato". E qual é a característica desse reino? É o serviço.

Cristo é o servidor do Pai aqui na terra e nós só seremos salvos quando nos qualificarmos como seguidores de Cristo no serviço que devemos prestar aos nossos irmãos: "Eu tive fome e me deste de comer, eu tive sede e me deste de beber, eu estava nu e me vestiste, eu estava pobre e me socorreste, eu estava doente e me atendeste".

Sr. Presidente desta Mesa nesta sessão, isso ocorre exatamente nesta Casa, que tem por característica o serviço ao público, ao pobre, ao homem, ao cidadão, aos que pelejam e enfrentam dificuldades.

Esta foi a marca do Pe. Orestes dentro do movimento do SEGUE-ME. Foi a sua dedicação imorredoura, incansável de todos os dias, de todas as horas, com a compreensão, com o carinho, com a atenção e com seus olhos postos naquela advertência de Cristo: "Eu tive fome e me destes de comer. Eu tive sede e me destes de beber. Eu estava precisando de solidariedade, e eu a recebi".

Pe. Orestes, termino aqui esta homenagem dizendo: é invejável esse ponto a que você chega na sua história de dedicação à Igreja, de dedicação a esses jovens, de dedicação ao problema mais premente desta sociedade, que é o atendimento ao jovem, com educação de qualidade, com educação... *(Palmas.)*

E você, Pe. Orestes, você é insubstituível! Por isso mesmo eu termino aqui dentro do meu prazo. Você... Você não tem ponto final; você tem reticências.

O futuro se abre para aqueles que estão aqui.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem.

Esse foi o pároco da Arquidiocese de Brasília, auxiliar do SEGUE-ME, Revmo. Sr. Pe. Getúlio Alencar, que no improviso foi tão bem... Toda vez ele dá um sermão, alertando a todos nós da Igreja. *(Palmas.)*

Neste momento, com muito carinho e respeito e no amor que todos nós temos a Deus e a todos aqueles que fazem o bem sem olhar a quem, com enorme satisfação, eu passo a palavra ao Diretor Espiritual do SEGUE-ME na Arquidiocese de Brasília, Revmo. Sr. Pe. Ghibauldo Orestes. *(Palmas.)*

O SR. PADRE GHIBAUDO ORESTES (Para discursar.) - Senhores e senhoras, o que vou dizer eu não queria falar.

Agradecido pela homenagem.

Agora eu gostaria que entendessem qual é o motivo do SEGUE-ME. Senhores, entendo que entende a juventude que Deus não precisa de ninguém. Praticar uma religião não é um constrangimento. Senhores e senhoras, sempre digo isto: "Querido, se a religião não lhe faz sorrir, não pratique". É tempo de parar de entender que se tem a obrigação de praticar a religião. Pratica-se a religião para ser feliz. *(Palmas.)* Eu pratico a religião para encontrar um ser que não conheço, que está no infinito: Deus.

Muitas vezes um indivíduo tem a obrigação, pratica a religião forçado. Senhores, é tempo de parar! Também com os padres. É seu destino: praticam, praticam... Se a religião me faz sofrer e me dá infelicidade, não pratique. Quem precisa de Deus somos nós. Será que você entende isso? Engraçado que praticam religião para fazer favor a Ele. Deus não precisa de ninguém. Será que você entende? Então, o SEGUE-ME não é uma obrigação. Não quer? Também se o futuro for utópico... Porém, eu vou imbuir a juventude do além, porque é triste pensar: Morri, estou morto.

Então, senhores, deixem mensagens... O SEGUE-ME, que é o passo, não é uma obrigação. Se eu encontro um jovem que pratica e é do SEGUE-ME, mas não é feliz, digo: Por favor, deixa.

Deixo a mensagem, senhores, agradecido pela gentileza. Não chorei porque sou homem! *(Risos.) (Palmas.)*

Foi uma surpresa agradável! Eu caí de paraquedas. Porém acontece o seguinte, essa caída foi pior.

Então, senhores, obrigado pela gentileza e deixo a mensagem: "Pratique religião se a religião o torna feliz. Se a religião não o torna feliz, então não a pratique".

Tchau! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Muito bem! *(Palmas.)*

Fique sentado. É homenagem ao senhor! *(Palmas.)*

Ele foi o primeiro a receber o diploma, mas ele o recebeu aqui bem quietinho. Está lá. Tem que tirar foto lá para aparecer o diploma. Isso.

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Ghibauldo Orestes.)

O SR. GHIBAUDO ORESTES - Eu vou chorar!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Não! *(Risos.)*

Mas pode ter certeza de que eu vi um filme de que eu gostei muito. Sabe o nome do filme? Posso contar o nome do filme? Os homens também choram. *(Risos.)*

O SR. GHIBAUDO ORESTES - Tento não chorar.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Tenta não chorar.

Uma salva de palmas aqui pelo diploma que ele já recebeu. *(Palmas.)*

A partir desse momento, nós vamos para a etapa da entrega de certificados. Serão homenageadas nove pessoas com um certificado, que o Padre Orestes já recebeu.

Convido, para receber o diploma, Sávio Bittencourt e Adriana de Fátima. O casal representará todos os jovens que, através do Movimento SEGUE-ME, se conheceram e foram chamados à vocação matrimonial. Assim se conheceram. *(Palmas.)*

Sávio, aqui está o seu diploma, com enorme satisfação. E vou entregar o seu e já tiro uma foto coletiva aqui. Dizem que as mulheres ficam sempre no centro.

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Sávio Bittencourt.)

(Procede-se à entrega de Diploma à Sra. Adriana de Fátima.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - De imediato, convidamos Alessandro Meira e Jackeline Meira, representando os jovens vocacionados.

(Procede-se à entrega de Diploma à Sra. Jackeline Meira.)

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Alessandro Meira.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Convidamos Douglas Negrão... Negrão sou eu! *(Risos.)*

Douglas Negrão, jovem seguidor da Paróquia Imaculada Coração de Maria e membro do Conselho Arquidiocesano.

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Douglas Negrão.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Convidamos Danilo Medeiros, em reconhecimento a relevante trabalho prestado com jovens de todo o Brasil.

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Danilo Medeiros.) (Palmas.)

(Manifestação da galeria.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Está de aniversário?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Vida longa! E continue assim!

O SR. DANILO MEDEIROS - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Certificado agora. No aniversário eu estava esquecendo o presente dele, que é o certificado.

Chamamos Sanay Mota, em reconhecimento pelo trabalho prestado à juventude. *(Palmas.)*

Grande Sanay. Um abraço.

Pega na mão. Pega junto com ele.

(Procede-se à entrega de Diploma à Sra. Sanay Mota.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Chamamos Raniel da Silva Santana, em reconhecimento pelo trabalho prestado à juventude também, como todos os outros. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Raniel da Silva Santana.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Este momento eu considero um momento especial, e a assessoria do Senador Izalci me relatou, aqui, e eu também, como sou de me emocionar... E eu não tenho a força dos 101 anos dele: eu choro mesmo.

Mas desta vez eu vou me segurar aqui também, para acompanhar o senhor. *(Risos.)*

Chamamos Gilvan Tavares, representando a jovem Daniela Maria, que não está mais entre nós *(Palmas.)* e que deu seu "sim" em tantas missões, levando Cristo a jovens de outros Estados. Gostaríamos de dedicar este espaço a ela e a todos os jovens que fizeram o SEGUE-ME e precisam partir em outra missão.

Faleceu há quase um ano, num acidente de carro. Tinha somente 27 anos de idade. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de Diploma ao Sr. Gilvan Tavares, representando a Sra. Daniela Maria, in memoriam.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - É com enorme satisfação, porque ele me deu esta oportunidade de, num momento tão difícil no nosso País, de muitos embates aqui neste Plenário... Mas vocês podem crer que todos os embates que eu travo aqui são sempre na defesa dos mais vulneráveis.

Então, é com satisfação que eu leio a mensagem do Deputado Distrital João Cardoso.

Diz ele:

Boa tarde a todos.

Cumprimento o Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) pela nobre iniciativa de homenagear os 40 anos deste importantíssimo movimento católico, que tem prestado relevantes trabalhos sociais e religiosos para o DF.

Como católico atuante e ex-catequista por 24 anos, sei quão gratificante é poder discutir e promover os ensinamentos de Jesus Cristo, o mestre de todos os mestres, o maior revolucionário do universo. E promover os ensinamentos de Jesus Cristo sobretudo aos mais jovens, vocês, seguidores, transformam vidas com suas ações. Por isso, também receberão de nós, Deputados da Câmara Legislativa, esse merecido reconhecimento. Vocês são a esperança e o orgulho de todos nós. Parabéns!

Deputado Distrital João Cardoso e também Senador Izalci Lucas. (Palmas.)

Olha que eu incluí aqui a questão de honestidade intelectual. Jesus Cristo para mim é o maior revolucionário de todos os tempos, porque se rebelou contra tudo o que faziam na época, não é? E pregou a palavra de Deus e, por isso, nós estamos aqui. Então, Jesus é o nosso único grande líder e que norteia todos os nossos passos. Por isso, vocês estão aqui; eu estou aqui.

Agradeço a todos vocês e podem crer: a energia deste Plenário hoje é uma energia gratificante, que somente a fé traz, somente a fé traz a todos nós! (Palmas.)

Vamos agora, eu digo, até infelizmente, porque eu estava gostando aqui de ficar presidindo aqui com essa moçada, lembrando meus tempos de juventude. Também fui jovem um dia, viu? Mas dizem que a juventude está dentro da gente, na alma, no coração e nas causas que a gente defende. Quem defende causas do bem sempre terá uma energia jovem, forte, construtora, corajosa. Eu gosto muito do termo: fazer o bem sem olhar a quem.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Olha aqui, ouviram o que ele disse? Eu vou repetir só: "Quer acertar bem o passo, Paim?", em outras palavras, ele disse isso. "Faça uma coisa, tenha fé e confie na juventude". (Palmas.)

(Manifestação da galeria.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Melhor que isso, para encerrar, melhor que isso...? (Risos.) (Palmas.)

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Vale a pena, disse ele. No encerramento desta nossa sessão, nós vamos ouvir...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Ah! Tá. Neste momento, vamos ter... E que bom, assim vamos demorar um pouquinho mais. É que eu não estou querendo terminar, aí a assessoria me ajuda: "Paim, quer demorar mais?". Quero! "Então, cumpra na íntegra o ritual que está aqui".

Vamos lá, pessoal. Para a oração que faremos agora, eu convido o Sr. Sérgio Izalci, para rezar a Oração dos Seguidores.

O SR. SÉRGIO IZALCI - Bom, antes de iniciar a oração aqui, eu só queria ressaltar também a presença da Dona Janira, que está aqui presente com a gente hoje, que é uma seguidora e mãe do Tadeu Schmidt, do Oscar Schmidt, que são seguidores também, fazem parte do nosso grupo. (Palmas.)

(Manifestação da galeria.)

O SR. SÉRGIO IZALCI - Vamos lá.

Senhor, ouvi a Tua voz dizendo segue-me.

Eis-me aqui a Tua disposição.

O que queres de mim? Seguir-te para onde? Para quê?

Senhor, mostra-me o que queres, pois me coloco a Tua disposição.

Dai-me, porém, a sensibilidade de entender a Tua vontade.

Dai-me coragem para realizar o que me pedes.

Dai-me alegria para seguir o Teu chamado,

*seja para apreciar Contigo as belezas do Monte Tabor,
seja para partilhar Contigo os sofrimentos do calvário.
Que a Tua graça sempre me acompanhe,
para que eu não desanime perante as dificuldades, o desânimo ou o abandono de outros seguidores!
Com a Tua ajuda poderei seguir-Te para onde quiseres.
Serei apóstolo com os Teus apóstolos,
serei discípulo com os Teus discípulos,
serei a Tua testemunha a pregar o Teu reino neste mundo que espera a Tua salvação!
Amém. (Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Para concluirmos os trabalhos desta belíssima sessão, emocionante e com uma energia muito positiva, nós ouviremos o término na voz dessa banda tão querida que eu já aprendi a respeitar. Só que, na hora de contratar, o cachê tem de ser deste tamanho para mim, viu? *(Risos.)*

É que dizem que eu sou muito pão-duro. É verdade, é verdade.

Senador Eduardo Gomes, antes que eu termine, quer dar uma mensagem? Suba ali se quiser e fique à vontade.

O Senador Eduardo Gomes veio prestigiar o evento dos senhores. *(Palmas.)*

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO. Para discursar.) - Sr. Presidente, Paulo Paim, quero só ressaltar realmente a alegria contagiante ao comemorar aqui os 40 anos do SEGUE-ME Brasília, o Encontro de Jovens com Cristo.

Não é a primeira vez que a gente acolhe nesta Casa, no Senado Federal... Eu me faço acompanhado aqui também da Sra. Dália Lopes, do Sr. Luiz Alberto e da Adriana Mendonça, que fazem parte de um movimento muito interessante, que é a Frente Parlamentar Brasil-Paraguai, mas nós aproveitamos e fomos chamados a isso... *(Palmas.)*

Fomos chamados aqui e demos a grande sorte de participar deste momento, uma das sessões solenes, com certeza, mais prestigiadas desta Legislatura. Eu me considero uma pessoa de muita sorte por estar aqui com todos vocês hoje comemorando o amor de Cristo e dividindo aqui, com o Senador Paulo Paim, que é apoiador de todas as boas causas. S. Exa. me ajuda muito no trabalho que eu já desenvolvo há 12 anos na Fazenda Esperança. Estamos todos aqui no Senado Federal e no Congresso Nacional à disposição de todos vocês.

Parabéns pelos 40 anos!

Contem comigo aqui. Sou Eduardo Gomes, seguidor do Paulo Paim.

Um grande abraço!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Seguidores de vocês dois. Siga o mesmo caminho desta juventude!

Esse é um grande Senador, um dos Senadores mais preparados nesta Casa.

Muitas e muitas vezes nós conversamos ali onde fico sentado. Eu, sentado, porque sou mais velho; ele, mais jovem, vai lá conversar comigo. E muitas vezes dividimos opiniões e caminhamos juntos.

Parabéns, Senador!

Estou presidindo os trabalhos, mas esta sessão foi organizada pelo Senador Izalci Lucas, que teve uma missão. Como eu estou sempre aqui - e V. Exa. também -, coube a mim o privilégio de presidir a sessão. Mas eu queria dar uma grande salva de palmas a ele e a todos os Senadores que atuam da mesma forma.

Obrigado, Senador Eduardo Gomes. *(Palmas.)*

Agora, então, está terminando. Se chegar mais um Senador, eu retomo. *(Risos.)*

Então, para terminar a sessão, nós ouviremos o Hino do Seguidor. A nossa banda preferida, a banda dos 40 anos.

(Procede-se à execução da música Hino do Seguidor.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Cumprindo todas as finalidades desta sessão, agradeço a todos e a todas que aqui participaram, aos jovens, aos que não são tão jovens - como eu e ele... E o senhor também! *(Risos.)*

Ele está um pouquinho próximo a ele e próximo a mim, está entre os dois aqui.

Eu agradeço muito, muito, muito mesmo e digo a vocês jovens que o futuro do Brasil está na mão de vocês. Este País tem tudo para dar certo. Eu sempre digo que o pessimista não chega a lugar nenhum; o otimista lutará sempre nem que ele não tenha atingido o objetivo que ele queria, mas, só por ter perseguido o objetivo, ele já é um vitorioso. E insistindo, insistindo, ele chega lá.

Eu tenho um irmão, de quem não vou citar o nome, que hoje é médico. Ele não tinha condição de estudar e pagar o curso de Medicina, mas ele fez uma vez, fez duas vezes, três vezes, quatro vezes, passou e é médico. Hoje é um grande psiquiatra que dá palestras em todo o País. Nós, dez irmãos, todos colaboramos para ele fazer a universidade. Todos pobres; pai e mãe ganhavam salário mínimo. E deu certo.

Então, o que eu quero dizer a todos vocês que estão aqui, à juventude brasileira, porque nós estamos ao vivo para todo o Brasil durante todo o período da sessão: vamos acreditar no Brasil cada vez mais, acreditar na democracia, acreditar na liberdade, na justiça. E nós todos vamos governar para todos. Porque nós todos fazemos parte, no final, deste País. Vamos governar para todos, para todas. Vamos deixar de lado a palavra ódio. Vamos cultivar, vamos defender com força, com coragem, com carinho, a palavra amor. Cristo fez isso. Cristo morreu na cruz, mas nunca deixou de amar a todos. Por isso, temos que pensar no todo.

Vida longa ao povo brasileiro!

O SR. GHIBAUDO ORESTES - Acho bom que todo mundo chegue à minha idade!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) - Que todo mundo chegue à idade do padre aqui! (*Palmas.*)

Que Deus nos abençoe, abençoe a toda a nossa gente. A toda a nossa gente!

Uma salva de palmas a este belo evento que vocês organizaram. As palmas são de vocês! (*Palmas.*)

Eu convido todos a tirarem a foto que vai para a história. Todo mundo aqui para cima agora.

Vamos ajeitar aqui agora.

Está encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 15 horas e 42 minutos.*)